



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



AVANÇOS E DESAFIOS DO PROJETO DE EXTENSÃO PUC MAIS IDADE EM BETIM: RETROSPECTIVA DOS PRIMEIROS QUATRO ANOS

Área Temática: Educação

Autores: Poliana Fialho Carvalho¹; Tatiana Teixeira Barral Lacerda²; Luiza Lima Mansur de Oliveira¹; Ana Paula Martins das Chagas¹; Bianca Patrícia de Oliveira¹; Daiana Cristina Pereira Lana¹.

¹Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/Betim, discente do curso de Fisioterapia e Extensionista do Projeto PUC Mais Idade-UnAI Betim, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da PUC Minas.

²Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/Betim, Professora do curso de Fisioterapia e Coordenadora do PUC Mais Idade-UnAI Betim de 2012 a 2015, Pró-Reitoria de Extensão Universitária da PUC Minas.

RESUMO: Com o aumento da expectativa de vida, aumenta-se também a preocupação para um envelhecimento saudável, surgindo à necessidade de criar ações para promoção de saúde para a população idosa. O Projeto de Extensão PUC Mais Idade/UnAI-Betim faz parte do Programa de Extensão PUC Mais Idade que engloba projetos relacionados aos envelhecimento em todos os Campus da PUC Minas. É um projeto que tem como objetivo valorizar a figura do idoso na nossa sociedade, através de atividades que estimulem sua independência e autonomia, resgatando sua autoestima. A partir das ações do projeto, podem se beneficiar, além do público-alvo, também os discentes e docentes envolvidos, uma vez que eles têm a oportunidade não só aplicar conhecimentos teóricos, mas, principalmente, de desenvolver a habilidade de solucionar problemas, exercer a criatividade, trabalhar em equipe interdisciplinar, além de se envolver em relações que exigem comportamentos éticos e humanizados. Trata-se de um relato de caso da

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

experiência sobre os avanços e desafios do Projeto PUC Mais Idade/UnAI-Betim, de 2012 a 2015, destacando os benefícios para a comunidade acadêmica e para a sociedade em torno da Universidade. Foram beneficiados diretamente pelas ações do projeto em Betim, em média, 82 pessoas com mais de 55 anos e mais de 17 extensionistas que puderam participar das mais de 164 atividades realizadas. Alunos de todos os cursos da Unidade Betim já participaram do projeto além de alunos de outros Campus. As atividades realizadas incluem prática de atividade física, como pilates e dança sênior, aulas de informática e oficinas diversas. Entendendo a importância da articulação Ensino-Pesquisa-Extensão, reforça-se a certeza de que a participação em ações extensionistas transforma o perfil do discente, permitindo a formação de recursos humanos competentes tecnicamente e comprometidos com a comunidade no seu entorno, enfatizando a vocação humanizadora e sua responsabilidade social, além do estímulo ao envolvimento em pesquisa. Desta forma, a Universidade pode cumprir seu papel de instituição voltada ao ensino, à pesquisa e a extensão, mas sem esquecer do seu compromisso na construção de uma sociedade mais justa e comprometida.

Palavras-chave: Idoso; Universidade; Envelhecimento.

1. Introdução

O envelhecimento é, sem dúvida, um dos assuntos mais discutidos na atualidade. É caracterizado como um processo que ocorre durante o curso de vida do ser humano, iniciando-se com o nascimento e terminando com a morte, sofrendo influências culturais e sociais. Ao abordar essa temática, não se pode identificar a pessoa idosa apenas pelos cabelos brancos, pela falha na memória ou perda de equilíbrio (características típicas da senescência), mas como alguém que muito contribuiu para sociedade com seu conhecimento e trabalho.

Em se tratando de envelhecimento, alguns o apontam tendo como foco a diminuição geral da capacidade para realização das atividades da vida diária, um período de crescente vulnerabilidade aumentando assim a dependência no seio familiar, enquanto

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

outros veneram a velhice como o ponto mais alto da sabedoria, prudência e serenidade. (FECHINE; TROMPIERI, 2012).

O panorama brasileiro passou por uma transformação demográfica em menos de 40 anos, em que houve um declínio no índice de mortalidade, gerando um quadro de doenças crônico-degenerativas com o envelhecer da população (VERAS, 2009).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos (OMS apud SOUSA e BRANCA, 2011, p. 188). Raciocinando quantitativamente, dados do Censo demográfico/2010 do IBGE mostram o alargamento do ápice da pirâmide, em que a população total do Brasil é 190.755.799 habitantes, tendo 20.588.891 pessoas acima de 60 anos de idade, o que corresponde a 10,8%. O cenário populacional em Minas Gerais aponta 19.597.330 habitantes, sendo 2.311.083 idosos (11,8%); e se torna mais crítico especificamente no Município de Betim, segundo maior pólo industrial do Estado, localizada na região Sudeste. A partir de 1960, com o declínio da fecundidade iniciou-se o processo de envelhecimento populacional neste município, que conta com cerca de 26.614 idosos, o que representa 7,03% da população total do município, que é de 378.089 habitantes (IBGE, 2010). Boa parte dos que hoje se tornaram idosos no Município, puderam acompanhar a implantação do Campus Universitário da PUC Minas em Betim, embora pouquíssimos acreditassem que frequentar a Universidade fosse uma realidade possível para eles. Diante da vulnerabilidade socioeconômica e a pouca escolaridade das pessoas que aqui envelheceram, o que se assiste nos últimos quase quatro anos, com a abertura dos portões da Universidade para esses sujeitos, reflete e concretiza as mudanças que tem sido propostas a nível nacional e internacional para encarar o envelhecimento populacional.

Com o aumento da expectativa de vida, aumenta-se também a preocupação para um envelhecimento saudável, surgindo à necessidade de criar programas para promoção de saúde voltada para essa população, que podemos citar como exemplo as atividades propostas pelas Universidades Abertas, como é o caso do Programa PUC Mais Idade que foi ampliado para Betim no ano de 2012.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A Educação é uma ferramenta que deve fazer parte de todas as fases da vida; enfocando neste aspecto, as Universidades tem se mobilizado com as diversas possibilidades e demandas biopsicossociais criando programas, projetos e pesquisas voltados a uma velhice ativa com o intuito de proporcionar qualidade de vida em prol de um processo de envelhecimento digno (FENALTI; SCHWARTZ, 2003).

Na década de 70, ocorreram no Brasil inúmeras reivindicações desempenhadas por este segmento populacional em busca de seus direitos e deveres como cidadãos (OLIVEIRA, 2007). Em 1994, entra em vigor a Política Nacional do Idoso – Lei 8.842 (BRASIL, 1994) e, no ano de 2003, houve a criação do Estatuto do Idoso – Lei n.º 10.741 (BRASIL, 2003). Fundamentados nas políticas públicas e no princípio da educação gerontológica houve grande estímulo à criação de Universidades Abertas à Terceira Idade (UNATI) nas Instituições de Ensino Superior a fim de resguardar os direitos e evitar a segregação na sociedade. No entanto, esta é uma experiência que já é realizada no Brasil, mesmo antes da recomendação acima referida.

A primeira geração das UNATI's surgiu no final da década de 1960, com o intuito de retirar os idosos do isolamento social gastando o tempo com atividades ocupacionais e lúdicas, favorecendo as relações sociais (PEIXOTO, 1997; IRIGARAY; SCHNEIDER, 2008). A segunda geração passou a ser enfatizada com a estruturação da Universidade em 1973, sendo a precursora das UNATI's voltada ao ensino e pesquisa. Em 1980, a terceira geração se ampliou no âmbito das três características da universidade: o ensino, a pesquisa e extensão. (VERAS; CALDAS, 2004).

Em 1993, foi criada a Universidade Aberta para a Terceira Idade no Estado do Rio de Janeiro – UNATI/UERJ, sendo considerada por alguns autores como uma das maiores experiências ocorridas no Brasil. (VERAS; CALDAS, 2004; VERAS; CARMAGOS, 1995).

As Universidades da Terceira Idade, que também são chamadas de Universidades Interidades, do Lazer, de Todas as Idades, do Tempo Livre, dos Idosos, são modelos de

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



formação de adultos e, não importando a denominação, devem permanecer unidas a uma Instituição de Ensino Superior. Estas são, pois, *locus* de prestação de serviços, investigação e criação de alternativas inovadoras, transmissão de conhecimento, aperfeiçoamento de recursos humanos e formação qualificada dos jovens que estão graduando em diversas áreas do ensino, impulsionando a geração de conhecimento sobre o envelhecimento humano, demonstrando um grande sucesso a nível mundial. (GOMES; LOURES; ALENCAR, 2005). Segundo estimativas encontradas, o Brasil conta com cerca de 160 programas para a terceira idade. (GOMES; LOURES; ALENCAR, 2005).

Em 2004, a PUC Minas implantou o projeto PUC Mais Idade com o propósito de trazer os idosos para dentro da universidade. O projeto tinha como missão valorizar os idosos, respeitar os seus direitos, resgatar a dignidade, a esperança, as relações sociais e criar oportunidades através das oficinas para melhorar a qualidade de vida. Outro objetivo da universidade era o de formar profissionais capacitados para atender esse público. O projeto não beneficia somente os idosos, mas também alunos, professores e comunidade. Além de poder contar com a participação de alunos de diversos cursos dentro das unidades. O Programa conta também com estudantes de outros campus, promovendo desta forma a troca de experiências.

O Programa PUC Mais Idade é uma iniciativa do Núcleo de Meio Ambiente e Saúde - NUMAS da Pró-reitoria de Extensão da PUC Minas, com o apoio do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS. Os excelentes resultados do programa no Campus Coração Eucarístico fizeram com que, em 2012, o projeto fosse ampliado passando a disponibilizar atividades em todas as unidades da PUC Minas, o que possibilitou ainda mais o intercâmbio entre extensionistas e idosos de outras unidades. O Programa acontece de forma independente nas diversas unidades respeitando as particularidades de cada grupo, havendo, no entanto, uma congruência no que diz respeito aos objetivos do Programa. Semestralmente há um encontro entre todos os coordenadores das unidades, o que permite um alinhamento das propostas e uma discussão dos avanços e desafios apresentados em cada cenário.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



O eixo da Política de Extensão Universitária da PUC Minas (2006) enfatiza a integração entre ensino, pesquisa e extensão e é assumida pela PUC Minas como parte de sua essência e traduzida na missão de promover o desenvolvimento humano e social de alunos, professores, funcionários e da contribuição destes no desenvolvimento também da sociedade.

Reforçando o que é preconizado pela Política Nacional de Extensão Universitária (BRASIL, 2012) e demonstrando o compromisso desta Universidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2011), do período entre 2012-2016, propõe a construção de Programas de Extensão que permitam a criação de maior vínculo entre o ensino e a pesquisa, garantindo maior repercussão na formação acadêmica. O Projeto aqui apresentado faz parte do Programa PUC Mais Idade e fortalece e amplia suas ações. A valorização das diversas modalidades de atividades de extensão é ressaltada no PDI da Universidade.

Entendendo a importância da articulação Ensino-Pesquisa-Extensão, reforça-se a certeza de que a participação em ações extensionistas transforma o perfil do discente, permitindo a formação de recursos humanos competentes tecnicamente e comprometidos com a comunidade no seu entorno, enfatizando a vocação humanizadora e sua responsabilidade social. O impacto na formação do estudante bem como o impacto e a transformação social estão entre as principais diretrizes para as ações da extensão universitária apontadas pela Política de Extensão Universitária da PUC Minas (2006).

Além dos benefícios observados na formação discente, a participação em projetos de extensão aprimora a formação docente e é valorizada pela Universidade, já que é entendida como atividade-fim, como também pode ser constatada pelo PDI, como requisito para ingresso e progressão na carreira docente.

Diante deste contexto, o objetivo desse trabalho é apresentar os avanços e desafios do Projeto de Extensão PUC Mais Idade na Unidade Betim, de 2012 a 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



2. Desenvolvimento

Trata-se de um relato de caso da experiência sobre os avanços e desafios do Projeto PUC Mais Idade na Unidade Betim desde sua implantação, em 2012, até 2015, destacando os benefícios para a comunidade acadêmica e para a sociedade em torno da Universidade.

O projeto foi conduzido utilizando uma metodologia participativa, no formato de oficinas, onde há uma troca de experiências e saberes entre os extensionistas e os participantes. Os alunos foram selecionados a partir de um processo seletivo unificado e puderam participar do processo alunos de todos os cursos da PUC Minas, sem restrição quanto ao período em que se encontram. Após a seleção, os alunos receberam uma capacitação oferecida pela coordenação do Projeto onde foram discutidas questões relativas ao envelhecimento, mas também quanto à metodologia de oficinas propostas. Além dessa capacitação, foram realizadas reuniões semanalmente para discussão dos avanços e dificuldades e para o adequado andamento do projeto. Com exceção da prática da atividade física, que necessitam ser conduzidas por alunos do Curso de Fisioterapia ou de Ed. Física, todas as demais atividades (incluindo as aulas de informática e as oficinas de construção de saberes) puderam ser trabalhadas por alunos de qualquer curso, desde que tivessem domínio sobre o assunto.

Os grupos de participantes eram constituídos por pessoas com idade superior a 60 anos, residentes no entorno da Universidade, e que tinham interesse em participar das atividades oferecidas. Esses participantes foram organizados em 04 grupos de cerca de 20 participantes, que frequentaram o projeto duas vezes por semana. Cada participante teve oportunidade de participar de 4 atividades diferentes, sendo 2 a cada tarde (no horário de 14:00 às 16:30 hs). Os temas abordados dependeram do desejo dos participantes, que foram convidados a se manifestar no primeiro dia de atividades, como também das habilidades dos extensionistas contratados e possibilidades de tempo e espaço oferecidos pela Universidade.

Além dessas atividades, foram oferecidas a oportunidade de realizar passeios e atividades culturais, que visavam ampliar o universo cultural e de lazer dos participantes,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

festas de confraternização, sessões de cinema comentado e demais oportunidades que surgirem ao longo do ano. Os espaços utilizados eram os mais diversos possíveis e incluem as salas de aula, biblioteca, laboratórios, Clínica de Fisioterapia, etc...

Os resultados descritos foram recuperados com base nas informações coletadas nas atas de reuniões, nos monitoramentos e nos relatórios apresentados ao final de cada ano.

Desde sua implantação em 2012, a cada ano, foram beneficiados diretamente pelas ações do projeto em Betim, em média, 82 pessoas com mais de 55 anos e mais de 17 extensionistas que puderam participar das diversas atividades realizadas. Alunos de todos os cursos da Unidade Betim já participaram do projeto além de alunos de outros campus como nutrição, fonoaudiologia e educação física. As atividades realizadas incluíam prática de atividade física, como pilates e dança sênior, aulas de informática e oficinas diversas. Essas oficinas foram construídas com base na metodologia ativa, onde o conhecimento é construído a partir do diálogo, da troca de experiências e da reflexão sobre os diversos assuntos abordados. Desta forma, temas diversos foram tratados, incluindo hábitos saudáveis de vida, principais doenças crônicas que acometem o idoso, estatuto e direitos do idoso, sustentabilidade e responsabilidade social, cuidado com animais domésticos, terapias alternativas e plantas medicinais, cuidados com a voz, alimentação saudável apenas para exemplificar alguns deles. Além das salas de aula, diversos outros espaços da Universidade e da Comunidade são utilizados para as atividades, como a biblioteca, os laboratórios dos diversos cursos, o Centro Clínico de Fisioterapia, o Hospital Veterinário, o Salão do Encontro, o Asilo Divino Ferreira Braga, dentre outros. Os extensionistas também participaram de capacitações semestrais e de reuniões semanais com a coordenadora do projeto. Também foi realizado, do dia 19 de junho de 2015, I Seminário de Extensionistas do Programa PUC Mais Idade, no campus Coração Eucarístico, com participação dos extensionistas de Betim.

Além da participação dos extensionistas contratados, o projeto esteve sempre aberto para a realização de diversas práticas vinculadas às disciplinas dos diversos cursos. Entre elas podemos citar a oficina realizada pelos alunos do Curso de Ciências Biológicas sobre

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

A Carta da Terra, oficinas de cuidados com a saúde que foram realizadas pelos alunos do Curso de Enfermagem e até oficinas realizadas pelos alunos da Pós Graduação em Gerontologia da PUC Minas. Além dessas atividades que são pontuais, o Trabalho Interdisciplinar (TI) do 5º período do Curso de Fisioterapia é realizado anualmente, já na sua 3ª edição, e sempre tem como alvo de suas ações os participantes do PUC Mais Idade-UnAI Betim. Este TI é conduzido dentro das disciplinas: Saúde do Idoso, Fisioterapia nas disfunções medulares e periféricas, Fisioterapia nas disfunções ortopédicas I, Fisioterapia nas disfunções cardiovasculares e Recursos Terapêuticos Físicos. Em 2015, este trabalho foi conduzido com os participantes do Programa PUC Mais Idade nas unidades Contagem, Coração Eucarístico, Barreiro, Betim e São Gabriel. Ao todo, participaram mais de 120 idosos e o resultado desta atividade foi apresentado no formato banner no VIII Congresso Mineiro de Geriatria e Gerontologia realizado em agosto de 2015 em Ouro Preto.

Também são valorizadas pelo projeto, as ações de cunho cultural e de lazer. Dentro desta proposta, são organizados vários passeios, dos quais podemos citar: visita ao Museu do Inhotim, ao Parque Ecológico do Vale Verde, ao Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, ao Salão do Encontro, ao Circuito Cultural da Praça da Liberdade, ao Aquário da Bacia do São Francisco, dentre outros.

Como resultado de uma experiência pioneira, a partir do convite da Coordenação de Extensão da Unidade Betim, os idosos do projeto organizaram e conduziram oficinas de mobilização para o IX Seminário de Extensão Universitária, que foram realizadas em sala de aula dos diversos cursos da Unidade. Foram realizadas ao todo 08 oficinas nos cursos de Biomedicina, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Ciências Biológicas, Medicina, Engenharia de Produção e Psicologia, que abordaram temáticas como Conscientização Ambiental e Cuidados com a água, relacionamento intergeracional, memórias de Betim, etc. Essas oficinas feitas em sala de aula permitiram que 359 alunos da graduação dos diversos cursos pudessem conhecer um pouco mais a Extensão e o PUC Mais Idade – UnAI Betim. O sucesso desta atividade fez com que ela fosse realizada novamente para a mobilização do X Seminário. A partir dessa experiência, surgiu entre os idosos a idéia de

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

formar com Coral que se consolidou e vem realizando diversas apresentações na própria PUC como também na Comunidade. No último evento realizado, o Café com Parceiros, o Coral recebeu dois importantes convites para se apresentar na FIAT Automóveis, em março de 2016, e também durante a programação de Natal no Betim Shopping em novembro de 2015.

Outra experiência de bastante sucesso nos últimos dois anos foi a criação do Jornal do PUC Mais Idade – UnAI Betim, preparado pelos próprios idosos durante as oficinas, que permite a vinculação de notícias de interesse comum mas, mais importante, a concretização de um produto coletivo.

Só em 2015, cerca de 72 idosos participaram das atividades, sendo que 35 deles iniciaram este ano, e 20 extensionistas foram contratados, permitindo a realização de um total de 124 oficinas apenas no primeiro semestre, que incluíram prática de atividade física, oficinas de saúde, de memória e de direitos do idoso. Em 2015, foi firmada uma parceria entre o projeto PUC Mais Idade – UnAI Betim e o Projeto de Inclusão Digital, desta forma foi possível melhorar a qualidade das aulas oferecidas. No segundo semestre, também foi estabelecida uma parceria com o Curso de Fisioterapia e os alunos do nono período conduziram as práticas de atividade física e oficinas de promoção da saúde, duas vezes por semana, com os participantes do projeto.

Ainda como parte da programação cultural oferecida pelo Projeto, foi realizada a Comemoração da Semana do Idoso 2015 entre 05 a 09 de outubro, que foi construída com a parceria de alunos de outros cursos de graduação envolvidos em uma Prática Extensionista, bem como de outros projetos de extensão. Durante essa semana, aconteceu um Sarau com apresentações de música, dança e teatro e também contamos com a presença do PUC dá alegria, projeto de extensão criado pelos alunos do Curso de Medicina da PUC Minas. Neste mesmo período aconteceu também a Exposição Cultural “Os Des-retratos da palavra” que buscou desconstruir a imagem que se tem dos idosos a partir do contraste apresentado entre o que ouvem dos outros e a forma como eles se percebem.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Como já mencionado anteriormente, as oficinas ministradas no projeto tem caráter educativo e informativo sendo ofertadas de acordo com o interesse do público-alvo e maestria dos extensionistas advindas das experiências pessoais e também adquiridas em sala de aula. O feedback dos participantes vem se mostrando muito positivo, eles relatam conseguir utilizar os conhecimentos adquiridos durante as oficinas no decorrer de suas atividades diárias e reiteram que transmitem as informações para outras pessoas. Dado este que corrobora com o exposto por Almeida e Silva (2015), onde citam que os projetos de cunho extensionista para a população idosa, têm como foco principal a educação, abordando aspectos culturais, sociais e políticos, proporcionando integração social e contribuindo para que longevos possam adquirir autonomia nesta fase da vida.

Ao longo desses anos, o projeto permitiu a elaboração de diversas produções acadêmicas. Apenas em 2015 foram 3 banners apresentados no VIII Congresso Mineiro de Geriatria e Gerontologia; preparação de 5 banners como resultado do TI do 5 período do Curso de Fisioterapia, que foram apresentados na X Jornada do curso em outubro deste ano; realização de 1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); apresentação de um pôster na I Mostra PEX (pesquisa-Extensão) realizada na PUC Minas Betim; apresentação oral dos projetos no X Seminário de Extensão Universitária da PUC Minas e envio de um artigo para publicação na Revista Brasileira de Promoção da Saúde (como resultado de outro TCC conduzido em 2014).

Segundo Rodrigues e colaboradores (2013), existe um fortalecimento da relação entre a universidade e comunidade, visto que quando as atividades desenvolvidas dentro do âmbito universitário alcançam a população ao redor, os benefícios são recíprocos. A extensão cria um ambiente propício à troca de saberes, permitindo não somente a transmissão de informação, mas sim a construção de ações e conhecimento de forma ampla e vertical, que irá se concretizar à medida em que for compreendido e aplicado de fato. Isso pode ser observado no transcorrer desse projeto e se concretiza em várias ações, como por exemplo, o Coral formado pelos idosos e que se encontra ativo até os dias de hoje.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Hennington (2005) citado por Rodrigues e cols. (2013), destaca que a importância da criação de programas de extensão universitária está no elo formado pela tríplice ensino, pesquisa e extensão, e fortalecido pelas carências da população. Ao professor cabe a tarefa de contemplar os conhecimentos acadêmicos e científicos com a prática e confrontá-los com a necessidade da população. Quando o aluno permite ser parte desse meio ensino-aprendizagem através de práticas cotidianas, ele passa sentir com mais precisão sua profissão, âmbito de atuação, pois ele sai do espaço padronizado oferecido pela universidade, para aplicar o conteúdo teórico aprendido em sala de aula na comunidade, de forma transdisciplinar, e passa a compreender como seus conhecimentos podem favorecer as necessidades da comunidade ao seu redor.

3. Considerações Finais

A Extensão Universitária é um excelente espaço para a formação de um corpo docente e discente crítico, humano e eticamente responsável. A participação em ações extensionistas transforma o perfil do discente, permitindo a formação de recursos humanos competentes tecnicamente e comprometidos com a comunidade no seu entorno, enfatizando a vocação humanizadora e sua responsabilidade social, além do estímulo ao envolvimento em pesquisa. O impacto na formação do estudante bem como o impacto e a transformação social estão entre as principais diretrizes para as ações da extensão universitária apontadas pela Política de Extensão Universitária da PUC Minas.

No entanto, o empoderamento e a autonomia da comunidade envolvida não podem ser deixados em segundo plano e a Extensão Universitária preconiza fortemente este viés. Como pode ser observado a partir das informações apresentadas, o projeto vem alcançando suas metas com a promoção de uma velhice ativa e com excelente participação social. Assim, observa-se o grande desafio, que se dá com a continuidade do projeto, de direcionar suas ações para o início de uma caminhada que estimule o desenvolvimento da autonomia entre os sujeitos envolvidos. Nesse sentido, alguns avanços puderam ser observados ao longo de 2015, com a participação mais ativa dos idosos na condução das oficinas e o

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

fortalecimento destas iniciativas, que constitui-se como uma das importantes metas para 2016. Neste sentido, atividades estão sendo realizadas para aumentar a autonomia desses idosos, como participarem das reuniões entre professores e extensionistas e também foram identificados alguns idosos para auxiliarem nas aulas de informática.

4. Referências

ALMEIDA, Fabiana Soares; SILVA, Fátima Eugênia de Araújo. Extensão universitária para idosos: um espaço de construção do saber. **VII Jornal Internacional de Políticas Públicas – UFMA**. Maranhão, ago.2015.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de Janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Lei Direito**. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.leidireto.com.br/lei-8842.html>>. Acesso em 01 set 2013.

BRASIL. Lei nº 10.471, de 1º de Outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm>. Acesso em 01 set. 2013.

BRASIL. Política Nacional de Extensão Universitária. **Fórum de Pró-reitores de extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras**. Manaus, 2012. Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prorec/diretoria-de-extensao/documentos-da-extensao-de-ambito-nacional/politica-nacional-de-extensao-universitaria-forproex-2012>> Acesso em 16 de Maio de 2016.

FECHINE, Basílio Romel Almeida; TROMPIERI, Nicolino. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **Revista científica Internacional**. Edição 20, v. 1, n. 7, p. 106-132, jan/mar. 2012.

FENALTI, RCS; SCHWARTZ, GM. Universidade aberta à terceira idade e a perspectiva de ressignificação do lazer. **Revista Paul Educ Fís**, v.17, n. 2, p. 131-141, 2003.

GOMES, Lucy; LOURES, Marta Carvalho; ALENCAR, Josélia. Universidades abertas da terceira idade. **História da Educação**, Pelotas, n. 17, p. 119-135, abr. 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=200&z=t&o=1&i=P>>. Acesso em: 20 set. 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

IRIGARAY, TQ; SCHNEIDER, RH. Participação de Idosas em uma Universidade da Terceira Idade: Motivos e Mudanças Ocorridas. **PsicTeorPesq**, v. 24, n. 2, p. 211-216, 2008.

OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva. O processo histórico do Estatuto do Idoso e a inserção pedagógica na universidade aberta. **Revista História, sociedade e educação no Brasil On-line - HISTEDBR**, Campinas, n.28, p.278 –286, dez. 2007. Disponível em: <www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/28/art18_28.pdf>. Acesso em: 21 set. 2013.

PEIXOTO, Clarice. De volta às aulas ou de como ser estudante aos 60 anos. In VERAS, Renato Peixoto. (Org.). **Terceira idade: desafios para o terceiro milênio**. Rio de Janeiro: Relume - Dumará. p. 41-74. 1997

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016**. Belo Horizonte. 2011. Disponível em: <<http://www.pucminas.br/proex>> Acesso em: 15 set. de 2015.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS-PROEX PUC Minas. **Política de extensão universitária da PUC Minas**. 2006. Disponível em: <<http://www.pucminas.br/proex>> Acesso em setembro de 2015.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia Campus Betim**. 2010.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT**,v. 1, n. 2, p. 141-148, fev. 2013.Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/view/494>>. Acesso em: 24 Ago. 2016.

SOUSA, SPO; BRANCA, SBP. Panorama epidemiológico do processo de envelhecimento no mundo, Brasil e Piauí: evidências na literatura de 1987 a 2009. **Enferm Foco**, v. 2, n. 3, p. 188-19, 2011.

VERAS, Renato Peixoto; CAMARGO Jr., Kenneth Rochel de. Idosos e universidade: parceria para a qualidade de vida. In VERAS, Renato Peixoto (Org.). **Terceira idade: um envelhecimento digno para o cidadão do futuro**. Rio de Janeiro. Relume - Dumará,. p. 23-36. 1995.

VERAS, RP; CALDAS, CP. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 2, p. 423-432, 2004.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

VERAS, RP. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Revista Saúde Pública**, v. 43, n. 3, p. 548-554, 2009.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio

